

Nem o Filho viu o Pai; mas êle, que primeiro viu a luz, sabe o que é o Pai.

O Filho está no Pai, porque está no seio da luz; o Pai está no Filho, porque neste está a sua luz, que é o sopro da onipotência do Pai.

O Filho nada pôde sem o Pai, e tudo pôde com Ele, porque todo o poder vem de Deus.

O Filho é um com o Pai, porque as palavras do filho são o pensamento do Pai, e as obras do Filho são a vontade do Pai.

A essência do Pai é a luz, a natureza espiritual do Filho é a luz emanada da substância do Pai.

O Filho é superior a todos, porque ouviu a palavra e cumpre a vontade do Pai.

Ninguém foi, nem será igual ao Filho, porque êle foi sempre o cumprimento da lei, sem nunca infringi-la.

Portanto, o Filho é o caminho, a verdade e a vida, porque é o cumprimento da lei.

Mas, o Pai é Deus; e, o Filho, que está acima de todos, caminha adiante de todos e é a luz de todos; êle está abajo do Pai, e só fala e obra pelo Pai.

O Filho expõe a luz e a verdade — o Pai é a luz e a verdade. O Filho procede do Pai, e o Pai não procede senão de si mesmo. O Filho é o Filho — e o Pai é o Pai.

Só Ele não procede de outro, e nunca foi engendrado; só Ele é por si mesmo o Pai.

Eu — João.”

“O Filho desce do céu para fazer, não a sua vontade, mas a vontade d'Aquele que o enviou.

A vontade do Filho é o cumprimento da lei, e, fazendo a vontade do Pai, êle faz a sua própria vontade.

A vontade do Pai é que todos os homens vejam a luz e por ela se salvem. A vontade do Pai é a lei, e o seu cumprimento é infalível.

O Pai é a lei, e o Filho é o cumprimento da lei;

por isso, o Filho é o caminho para chegar-se ao Pai.

Os raios do Sol revelam a existência do Sol, e o Filho, revela a existência do Pai; porque o Pai é o centro da luz eterna, e o Filho uma puríssima centelha da divina luz.

Os crepúsculos precedem ao nascimento do Sol; ao Espírito que é a luz, precede outro Espírito, que é o crepúsculo da luz.

João Batista é o crepúsculo de Jesus; o maior dos profetas precede ao maior dos enviados.

Jámais nasceu da mulher um profeta maior que João; também nenhum foi mais amado do Pai que Jesus, o Cristo.

João batiza os homens na água e Jesus no espírito — e o batismo de Jesus é a vida do espírito, porque seu batismo é a palavra — e as palavras de Jesus são espírito e vida.

Por isso, o que estuda as suas palavras em espírito, verá a salvação e receberá a vida eterna.

XVI

Falo á humanidade.

Se alguém pronunciar a palavra impossível! direi — insensato!... Desconheces absolutamente as causas; vês e não sabes porque vês; ouves e não sabes porque ouves; e pretendes marcar limites ás causas?

A inteligência do homem é um efeito, e a sua ação não pôde elevar-se acima dos efeitos.

Deus é a única causa de tudo.

Os homens e os Espíritos falam de Deus, da causa de tudo; mas, quem dentre êles já o viu? Qual deles conhece a causa de tudo?

Nunca digais: — impossível!

Essa palavra exprime a ignorância, o orgulho da ignorância.

Se alguém disser; não é crível que João nos possa transmitir a palavra de luz, senão por intermédio de criaturas perfeitíssimas, perguntareis: quem são os que nos trazem a palavra de João, que é a palavra de luz?

E, quem sois vós que julgais?

Está escrito que, o que julga em seu próprio juizo, fica julgado.

Já vistes o coração do nosso irmão? Nem mesmo o coração que está dentro da vossa alma, não viste ainda, e quereis penetrar na alma do vosso irmão!

Lembrai-vos do publicano, e não vos esqueçais do fariseu. O que diz: "Quem é este?" — patenteia um julgamento do seu coração, e no seu julgamento está o seu galardão.

Não digais, portanto, a respeito do que eu afirmo: impossível, incrível, se não quiserdes chamar sobre vós o juizo do orgulho.

Recebei as obras de Deus, e estudai-as sem procurar-lhes as causas; porque, no estudo das obras de Deus, achareis a sabedoria.

A lei está em Deus e nesse permanecerá eternamente.

Amo aos homens; falo à humanidade. Minhas palavras serão a semente da parábola, e os tempos se aproximam.

Eu — João."

XVII

"Ouví a sua palavra, e recebei a sua luz.

Ouví a palavra de Jesus, o Cristo:

Bemaventurados os pobres de espírito;

Bemaventurados os mansos;

Bemaventurados os que choram;

Bemaventurados os que padecem fome e sede de justiça.

Bemaventurados os misericordiosos;

Bemaventurados os pacíficos;

Bemaventurados os limpos de coração;

Bemaventurados os que padecem perseguições por amor da justiça de suas obras;

Porque o nome deles está escrito no grande livro da vida, e o julgamento está no seu próprio coração e nas suas próprias mãos.

Deus é a fonte da vida — e vós recebestes o dom da vida, princípio da felicidade imortal.

Se existis, é por Deus que existis; se sentis, é por Deus que sentis; se quereis, é por Deus que quereis; se amais, é por Deus que amais.

Amai a Deus acima de toda a criação; porque se Deus não existisse, a criação não existiria, nem existiríeis na criação.

A Deus, porém, deveis amar em espírito; porque Deus é o espírito e a sua lei é a verdade; ele quer que os que o amam, o amem em espírito e em verdade.

O nome de Deus deve estar no lugar mais sagrado da vossa alma, porque sobre vós está Deus, como sobre o sol que vos alumia, como sobre a lei do universo.

Deus é o vosso Pai; nas vossas necessidades chamai pelo vosso Pai; e, vosso Pai, que conhece as vossas necessidades, responderá ao vosso apêlo.

Ele responderá sempre que o chamardes do âmago das vossas almas.

Se alguém vos disser que Deus só ouve aos seus eleitos, perguntai: quem são esses eleitos, pois que, no reino de Deus, os primeiros serão os últimos, e os últimos serão os primeiros.

O Pai distribue igualmente o seu amor, e ouve compassivo os soluços dos pequeninos. O Pai não abandonará o que disser em seu coração: Meu Pai!